

## SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins.

Em 20 de março de 2013, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária a alteração da razão social da sua controlada Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A., que passou a ser denominada Terminal de Veículos de Santos S.A..

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013, não ocorreram outras mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, além da citada no parágrafo anterior.

As unidades de negócio associadas à Companhia e às suas controladas estão apresentadas a seguir:

##### Santos Brasil Participações S.A.

- Tecon Santos
- Tecon Imbituba - Terminal de Contêineres (“CNTRS”)
- Tecon Imbituba - Terminal de Carga Geral
- Institucional

##### Nova Logística S.A.

- Logística

##### Terminal de Veículos de Santos S.A.

- Terminal de Veículos

##### Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.

- Tecon Vila do Conde

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Assim, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

### Declaração de conformidade (com relação às IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRSs), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.
- As informações trimestrais individuais da Controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as orientações, as interpretações e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações trimestrais individuais da Controladora apresentam os investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, diferentemente das IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos em controladas pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais individuais e consolidadas da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 21 de outubro de 2013.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

### 4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação - %	
	30.09.2013	31.12.2012
Controladas diretas-		
Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV")	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos")	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. ("Terminal de Veículos")	100	100
Numeral 80 Participações S.A. ("Numerar 80")	100	100
Nova Logística S.A. ("Nova Logística")	100	100
Controlada indireta-		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Convicon")	100	100

## 5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, não ocorreram mudanças nos procedimentos de determinação do valor justo aplicados pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

## 6. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

### Gestão de capital

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 é apresentada a seguir:

	Controladora	
	30.09.2013	31.12.2012
Total dos passivos circulante e não circulante	678.860	734.600
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(176.838)	(74.642)
Dívida líquida	502.022	659.958
 Total do patrimônio líquido	 1.526.844	 1.368.901
Relação dívida líquida sobre o capital	0,32880	0,48211
	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Total dos passivos circulante e não circulante	741.022	818.101
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(201.230)	(136.444)
Dívida líquida	539.792	681.657
 Total do patrimônio líquido	 1.526.844	 1.368.901
Relação dívida líquida sobre o capital	0,35353	0,49796

Os demais riscos, ou seja, os riscos de crédito, de liquidez e de mercado, estão apresentados na nota explicativa nº 29.

## 7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a) Contrato de mútuo - controladora

30.09.2013

Passivo circulante-

Terminal de Veículos de Santos S.A.

39.284

Representa o contrato firmado em 9 de agosto de 2013, remunerado à taxa de 100,78% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, equivalente à mesma rentabilidade da aplicação financeira que era mantida pela credora.

### b) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a setembro de 2013, serviços portuários à controlada Nova Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$2.375 (R\$2.874 em 2012), referente a 18.585 contêineres movimentados (22.491 contêineres em 2012); (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$126, referente a 781 contêineres; e (iii) outros serviços de armazenagem e monitoramento de contêineres, no montante de R\$89.

A controlada Nova Logística prestou, no mesmo período, serviço de transporte de contêineres à filial operacional Tecon Santos, no montante de R\$358, referente a 122 contêineres.

Os preços utilizados para faturamento foram os de mercado.

### c) Remuneração do pessoal-chave

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013		30.09.2013	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.381	12.633	1.398	13.571
Outros benefícios	-	382	-	391
Plano de opção de compra de ações	-	4.274	-	4.369
Total	<u>1.381</u>	<u>17.289</u>	<u>1.398</u>	<u>18.331</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012		30.09.2012	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.381	11.559	1.398	12.887
Outros benefícios	-	343	-	369
Plano de opção de compra de ações	-	3.943	-	4.057
Total	<u>1.381</u>	<u>15.845</u>	<u>1.398</u>	<u>17.313</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Os diretores acionistas possuem 0,01% das ações com direito a voto da Companhia.

d) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, conforme a legislação vigente, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de setembro de 2013, os benefícios supramencionados representaram a aplicação de R\$27.609 (R\$22.637 em 2012), correspondentes a 2,70% e 2,38% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Nova Logística e Terminal de Veículos incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de setembro de 2013, estava provisionado o montante de R\$8.820 (R\$10.373 em 31 de dezembro de 2012).

e) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Carta de fiança referente ao contrato com a Cia. de Docas do Pará - CDP, para a Convicon, no montante de R\$357.
- Fiança do contrato de aluguel do Centro de Distribuição - CD, para a Nova Logística, no montante de R\$840.
- Aval da aquisição de empilhadeiras - *reach stacker*, para a Nova Logística, no montante de €1.300, equivalente a R\$3.893.
- Aval da aquisição de semirreboques, para a Nova Logística, no montante de R\$6.402.
- Aval da aquisição de cavalos mecânicos, para a Nova Logística, no montante de R\$4.137.
- Aval da aquisição de empilhadeiras elétricas e paleteiras, para a Nova Logística, no montante de R\$2.333.
- Aval na aquisição de empilhadeira para contêineres vazios, para a Convicon, no montante de €178, equivalente a R\$537.
- Aval da aquisição de caminhões, para a Convicon, no montante de R\$361.

f) Controladores

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, é composto dos acionistas *International Markets Investments C.V.*, *Multi STS Participações S.A.* e *Brasil Terminais S.A.*. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E NATUREZA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Caixa e saldo em bancos	6.966	5.963	11.614	9.972
Aplicações financeiras	<u>169.872</u>	<u>68.679</u>	<u>189.616</u>	<u>126.472</u>
Total	<u>176.838</u>	<u>74.642</u>	<u>201.230</u>	<u>136.444</u>

b) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas médias - % CDI	Vencimento	Controladora	
			<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Investimentos mantidos para negociação- CDBs	106,00	04/09/2014	32.348	30.528
Fundos de investimento	102,59	Indeterminado	<u>137.524</u>	<u>38.151</u>
Total			<u>169.872</u>	<u>68.679</u>

	Taxas médias - % CDI	Vencimento	Consolidado	
			<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Investimentos mantidos para negociação- CDBs	105,46	02/06/2014	35.626	33.630
Fundos de investimento	102,42	Indeterminado	<u>153.990</u>	<u>92.842</u>
Total			<u>189.616</u>	<u>126.472</u>

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a setembro de 2013 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As aplicações em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo conforme previsto contratualmente, sem prejuízo da remuneração já apropriada, e fazem parte da gestão diária de caixa da Companhia, motivo pelo qual estão apresentadas como caixa e equivalentes de caixa no ativo circulante.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Circulante

	Controladora	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
No País	137.789	102.443
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.654)</u>	<u>(1.634)</u>
Total	<u>134.135</u>	<u>100.809</u>

	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
No País	178.886	136.964
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(4.584)</u>	<u>(2.165)</u>
Total	<u>174.302</u>	<u>134.799</u>

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	30.09.2013	31.12.2012
Créditos a vencer	62.721	54.773
Créditos em atraso até 60 dias	59.409	38.677
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	1.826	4.023
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	6.282	3.607
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	5.994	781
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>1.557</u>	<u>582</u>
Total	<u>137.789</u>	<u>102.443</u>

	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Créditos a vencer	90.603	80.076
Créditos em atraso até 60 dias	67.840	45.949
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.571	4.366
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	7.986	3.896
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	6.592	1.593
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>2.294</u>	<u>1.084</u>
Total	<u>178.886</u>	<u>136.964</u>

#### Redução por perda do valor recuperável

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, os quais, no consolidado, totalizavam R\$16.872 em 30 de setembro de 2013 (R\$6.573 em 31 de dezembro de 2012). Desse montante, excluem-se: (i) os créditos em cobrança sem risco de perda; e (ii) os depósitos não identificados; resultando, assim, no valor final consolidado de R\$4.584 (R\$2.165 em 31 de dezembro de 2012).

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o artigo 9º, § 1º, inciso II, da Lei nº 9.430/96.

#### b) Não circulante

	Controladora	
	30.09.2013	31.12.2012
No País	<u>18.864</u>	<u>14.236</u>

	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
No País	<u>18.472</u>	<u>14.011</u>

O montante classificado como não circulante refere-se aos créditos em discussão judicial relacionados aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs, conforme descrito na nota explicativa nº 18.(a).

Em 30 de setembro de 2013, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$392 (R\$225 em 31 de dezembro de 2012), referente aos valores a receber entre a Companhia e sua controlada Nova Logística, decorrentes do faturamento de prestação de serviço portuário, conforme a nota explicativa nº 7.b).

#### 10. PRECATÓRIOS - CONSOLIDADO

	30.09.2013	31.12.2012
Ativo não circulante-		
Precatórios a receber	<u>3.996</u>	<u>3.839</u>
Passivo não circulante-		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>3.197</u>	<u>3.071</u>

(\*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros passivos”, no passivo não circulante.

A controlada Nova Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de setembro de 2013 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, o valor do passivo não circulante foi ajustado, principalmente considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Nova Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

#### 11. ATIVO FISCAL CORRENTE

	Controladora	
	30.09.2013	31.12.2012
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	291	466
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	47	14.232
Outros	<u>12</u>	<u>57</u>
Total do circulante	<u>350</u>	<u>14.755</u>



	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
IRRF	413	684
IRPJ e CSLL	469	14.935
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	136	136
Outros	<u>669</u>	<u>728</u>
Total do circulante	<u>1.687</u>	<u>16.483</u>

A Companhia tinha registrado, em 30 de setembro de 2013, créditos de IRRF no total de R\$291 (R\$466 em 31 de dezembro de 2012), decorrentes, principalmente, de aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$469 (R\$14.935 em 31 de dezembro de 2012), referiam-se, principalmente, à Companhia, sendo decorrentes de pagamentos efetuados no exercício anterior, como antecipações nas apurações mensais. Tais créditos foram compensados nas apurações do exercício corrente.

Os créditos de PIS e COFINS referiam-se à controlada Convicon, no montante de R\$136, sendo decorrentes de créditos tributários de PIS e COFINS sobre o faturamento a clientes estrangeiros que foram pagos indevidamente.

## 12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

### a) Composição dos saldos

	30.09.2013	31.12.2012
Participações em controladas	<u>418.307</u>	<u>418.846</u>

### b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2011

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Nova Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	283	4	17.239	142.956	227.517	387.999
Aporte de capital	-	81	10.300	-	-	10.381
Equivalência patrimonial	(175)	(45)	(3.124)	26.758	33.949	57.363
Dividendo adicional proposto em 2011 e pago em 2012	-	-	-	(5.114)	(9.129)	(14.243)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(16.894)	(16.894)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(6.355)	-	(6.355)
Programa de opção de ações	-	-	21	173	-	194
Passivo atuarial	-	-	(154)	578	(23)	401
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>108</u>	<u>40</u>	<u>24.282</u>	<u>158.996</u>	<u>235.420</u>	<u>418.846</u>

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2012

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Nova Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	108	40	24.282	158.996	235.420	418.846
Aporte de capital	200	25	34	-	-	259
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.500	-	-	1.500
Equivalência patrimonial	(97)	(25)	(4.800)	18.091	16.282	29.451
Dividendo adicional proposto em 2012 e pago em 2013	-	-	-	(11.439)	(15.357)	(26.796)
Dividendo complementar conforme AGO de 25 de março de 2013	-	-	-	(5.084)	-	(5.084)
Programa de opção de ações	-	-	17	114	-	131
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>211</u>	<u>40</u>	<u>21.033</u>	<u>160.678</u>	<u>236.345</u>	<u>418.307</u>

d) Informações das controladas - posição em 30 de setembro de 2013

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Nova Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	500	300	66.810	126.374	201.051
Quantidade de ações possuídas-					
Ordinárias	345.100	299.999	66.809.999	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	154.900	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do período	(97)	(25)	(4.800)	18.091	16.282
Patrimônio líquido	211	40	21.033	160.678	236.345
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	211	40	21.033	160.678	236.345
Ativo circulante	214	40	5.962	57.941	48.931
Ativo não circulante	-	-	28.785	189.378	191.333
Total do ativo	214	40	34.747	247.319	240.264
Passivo circulante	3	-	7.950	39.984	3.820
Passivo não circulante	-	-	5.764	46.657	99
Total do passivo	3	-	13.714	86.641	3.919
Receita líquida	-	-	20.397	178.043	49.965
(Prejuízo) lucro do período	(97)	(25)	(4.800)	18.091	16.282

A data de encerramento social das controladas é a mesma da controladora.

### 13. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				30.09.2013	31.12.2012
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7	832.087	(201.241)	630.846	627.872
Equipamentos de movimentação de carga	8,9	529.554	(285.672)	243.882	260.715
Imobilizações em andamento (*)	-	25.046	-	25.046	54.277
Equipamentos de informática	20	24.746	(20.586)	4.160	4.567
Terrenos	-	36.553	-	36.553	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	15.574	(8.264)	7.310	8.056
Instalações, móveis e utensílios	10	7.161	(4.095)	3.066	2.935
Veículos	20	4.662	(2.591)	2.071	2.777
Outros itens	10	238	(186)	52	59
Total		<u>1.475.621</u>	<u>(522.635)</u>	<u>952.986</u>	<u>991.280</u>

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferências	Depreciação	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	627.872	39.840	(36.866)	-	630.846
Equipamentos de movimentação de carga	260.715	4.206	(20.409)	(630)	243.882
Imobilizações em andamento (*)	54.277	(27.984)	-	(1.247)	25.046
Equipamentos de informática	4.567	935	(1.341)	(1)	4.160
Terrenos	30.022	6.532	-	(1)	36.553
Máquinas, equipamentos e acessórios	8.056	202	(948)	-	7.310
Instalações, móveis e utensílios	2.935	570	(436)	(3)	3.066
Veículos	2.777	135	(628)	(213)	2.071
Outros itens	59	3	(9)	(1)	52
Total	<u>991.280</u>	<u>24.439</u>	<u>(60.637)</u>	<u>(2.096)</u>	<u>952.986</u>

A movimentação do imobilizado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferências	Depreciação	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	604.409	69.535	(46.072)	-	627.872
Equipamentos de movimentação de carga	249.361	39.802	(25.544)	(2.904)	260.715
Imobilizações em andamento (*)	96.307	(41.984)	-	(46)	54.277
Equipamentos de informática	4.799	2.017	(2.245)	(4)	4.567
Terrenos	30.022	-	-	-	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	5.555	573	(951)	2.879	8.056
Instalações, móveis e utensílios	2.954	523	(538)	(4)	2.935
Veículos	2.651	983	(816)	(41)	2.777
Outros itens	73	7	(21)	-	59
Total	<u>996.131</u>	<u>71.456</u>	<u>(76.187)</u>	<u>(120)</u>	<u>991.280</u>

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 30.09.2013	Valor líquido 31.12.2012
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,0 - 13,8	856.823	(209.470)	647.353	653.666
Equipamentos de movimentação de carga	8,0	609.505	(316.182)	293.323	303.786
Imobilizações em andamento (*)	-	45.727	-	45.727	69.376
Equipamentos de informática	20	32.324	(25.047)	7.277	7.352
Terrenos	-	62.979	-	62.979	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	23.955	(11.610)	12.345	12.574
Instalações, móveis e utensílios	10	40.890	(12.708)	28.182	15.864
Veículos	20	4.906	(2.725)	2.181	2.862
Imóveis	2,2	25.181	(3.934)	21.247	21.627
Outros itens	10	611	(437)	174	94
Total		<u>1.702.901</u>	<u>(582.113)</u>	<u>1.120.788</u>	<u>1.143.648</u>

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/transferência	Depreciação	Baixas/reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	653.666	41.824	(39.546)	(8.591)	647.353
Equipamentos de movimentação de carga	303.786	16.021	(25.433)	(1.051)	293.323
Imobilizações em andamento (*)	69.376	(22.380)	-	(1.269)	45.727
Equipamentos de informática	7.352	1.923	(1.998)	-	7.277
Terrenos	56.447	6.532	-	-	62.979
Máquinas, equipamentos e acessórios	12.574	1.254	(1.483)	-	12.345
Instalações, móveis e utensílios	15.864	6.441	(2.713)	8.590	28.182
Veículos	2.862	185	(652)	(214)	2.181
Imóveis	21.627	-	(379)	(1)	21.247
Outros itens	94	101	(22)	1	174
Total	<u>1.143.648</u>	<u>51.901</u>	<u>(72.226)</u>	<u>(2.535)</u>	<u>1.120.788</u>

A movimentação do imobilizado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/transferência	Depreciação	Baixas/reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	622.415	80.127	(48.869)	(7)	653.666
Equipamentos de movimentação de carga	288.114	50.000	(31.031)	(3.297)	303.786
Imobilizações em andamento (*)	116.676	(47.148)	-	(152)	69.376
Equipamentos de informática	6.639	3.812	(3.064)	(35)	7.352
Terrenos	56.447	-	-	-	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	9.485	1.762	(1.608)	2.935	12.574
Instalações, móveis e utensílios	8.845	8.784	(1.777)	12	15.864
Veículos	2.692	1.051	(840)	(41)	2.862
Imóveis	22.132	-	(506)	1	21.627
Outros itens	112	11	(30)	1	94
Total	<u>1.133.557</u>	<u>98.399</u>	<u>(87.725)</u>	<u>(583)</u>	<u>1.143.648</u>

(\*) O valor de adição na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados consolidados, no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 no montante de R\$331 (R\$1.448 em 31 de dezembro de 2012), referem-se aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações.

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiamento de Importação - FINIMP). O valor de aquisição desses ativos foi de R\$253.883. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry* - RTG), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de setembro de 2013, tinha o valor contábil de R\$1.362.

#### 14. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Controladora			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 30.09.2013	Valor líquido 31.12.2012
Vida útil definida-					
Direitos de exploração-					
Tecon Santos	4	129.791	(82.201)	47.590	51.484
Tecon Imbituba	4	121.700	(26.300)	95.400	99.051
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(1.850)	5.545	5.770
Ágio nas aquisições-					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(218.986)	102.278	110.647
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(19.907)	17.853	20.576
Terminal de Veículos	4,5	18.983	(3.597)	15.386	16.007
Softwares-					
Sistemas de processamento de dados	20	21.077	(17.022)	4.055	6.207
Outros intangíveis-					
Sistemas em desenvolvimento	-	22	-	22	136
Total		<u>657.992</u>	<u>(369.863)</u>	<u>288.129</u>	<u>309.878</u>

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/transferência	Amortização	Saldo final
Vida útil definida-				
Direitos de exploração-				
Tecon Santos	51.484	-	(3.894)	47.590
Tecon Imbituba	99.051	-	(3.651)	95.400
Terminal de Carga Geral	5.770	-	(225)	5.545
Ágio nas aquisições-				
Ações da Santos-Brasil S.A.	110.647	-	(8.369)	102.278
Pará Empreendimentos	20.576	-	(2.723)	17.853
Terminal de Veículos	16.007	-	(621)	15.386
Softwares-				
Sistemas de processamento de dados	6.207	231	(2.383)	4.055
Outros intangíveis-				
Sistemas em desenvolvimento	136	(114)	-	22
Total	<u>309.878</u>	<u>117</u>	<u>(21.866)</u>	<u>288.129</u>

A movimentação do intangível, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Vida útil definida-					
Direitos de exploração-					
Tecon Santos	56.675	-	(5.191)	-	51.484
Tecon Imbituba	103.919	-	(4.868)	-	99.051
Terminal de Carga Geral	6.070	-	(300)	-	5.770
Ágio nas aquisições-					
Ações da Santos-Brasil S.A.	121.804	-	(11.157)	-	110.647
Pará Empreendimentos	24.207	-	(3.631)	-	20.576
Terminal de Veículos	16.836	-	(829)	-	16.007
Softwares-					
Sistemas de processamento de dados	8.505	945	(3.243)	-	6.207
Outros intangíveis-					
Sistemas em desenvolvimento	<u>132</u>	<u>144</u>	<u>-</u>	<u>(140)</u>	<u>136</u>
	338.148	1.089	(29.219)	(140)	309.878
Vida útil indefinida-					
Outros-					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	(12.155)	-
(-) Provisão para baixa do Projeto Barnabé-Bagres	<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.155</u>	<u>-</u>
Total	<u>338.148</u>	<u>1.089</u>	<u>(29.219)</u>	<u>(140)</u>	<u>309.878</u>

	Taxa anual de amortização -%	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 30.09.2013	Valor líquido 31.12.2012
Vida útil definida-					
Direitos de exploração-					
Tecon Santos	4	129.791	(82.201)	47.590	51.484
Tecon Imbituba	4	121.700	(26.300)	95.400	99.051
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(1.850)	5.545	5.770
Terminal de Exportação de Veículos	4	223.493	(33.524)	189.969	196.674
Ágio nas aquisições-					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(218.986)	102.278	110.647
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(19.907)	17.853	20.576
Terminal de Veículos	4,5	18.983	(3.597)	15.386	16.007
Softwares-					
Sistema de processamento de dados	20	29.401	(23.682)	5.719	8.597
Outros intangíveis-					
Sistemas em desenvolvimento	-	<u>39</u>	<u>-</u>	<u>39</u>	<u>153</u>
		889.826	(410.047)	479.779	508.959
Vida útil indefinida-					
Ágio nas aquisições-					
Nova Logística (*)	-	<u>47.575</u>	<u>(8.110)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
		<u>47.575</u>	<u>(8.110)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
Total		<u>937.401</u>	<u>(418.157)</u>	<u>519.244</u>	<u>548.424</u>

(\*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Vida útil definida-					
Direitos de exploração-					
Tecon Santos	51.484	-	(3.894)	-	47.590
Tecon Imbituba	99.051	-	(3.651)	-	95.400
Terminal de Carga Geral	5.770	-	(225)	-	5.545
Terminal de Exportação de Veículos	196.674	-	(6.705)	-	189.969
Ágios nas aquisições-					
Ações da Santos-Brasil S.A.	110.647	-	(8.369)	-	102.278
Pará Empreendimentos	20.576	-	(2.723)	-	17.853
Terminal de Veículos	16.007	-	(621)	-	15.386
Softwares-					
Sistemas de processamento de dados	8.597	231	(3.111)	2	5.719
Outros intangíveis-					
Sistemas em desenvolvimento	<u>153</u>	<u>(114)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39</u>
	<u>508.959</u>	<u>117</u>	<u>(29.299)</u>	<u>2</u>	<u>479.779</u>
Vida útil indefinida-					
Ágio nas aquisições-					
Nova Logística	<u>39.465</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.465</u>
	<u>39.465</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.465</u>
Total	<u>548.424</u>	<u>117</u>	<u>(29.299)</u>	<u>2</u>	<u>519.244</u>

A movimentação do intangível, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ reclassificações	Saldo final
Vida útil definida-					
Direitos de exploração-					
Tecon Santos	56.675	-	(5.191)	-	51.484
Tecon Imbituba	103.919	-	(4.868)	-	99.051
Terminal de Carga Geral	6.070	-	(300)	-	5.770
Terminal de Exportação de Veículos	205.614	-	(8.940)	-	196.674
Ágio nas aquisições-					
Ações da Santos-Brasil S.A.	121.804	-	(11.157)	-	110.647
Pará Empreendimentos	24.207	-	(3.631)	-	20.576
Terminal de Veículos	16.836	-	(829)	-	16.007
Softwares-					
Sistemas de processamento de dados	11.135	1.634	(4.172)	-	8.597
Outros intangíveis-					
Sistemas em desenvolvimento	<u>805</u>	<u>(494)</u>	<u>-</u>	<u>(158)</u>	<u>153</u>
	<u>547.065</u>	<u>1.140</u>	<u>(39.088)</u>	<u>(158)</u>	<u>508.959</u>
Vida útil indefinida-					
Ágio nas aquisições-					
Nova Logística	39.465	-	-	-	39.465
Outros-					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	(12.155)	-
(-) Provisão para baixa do Projeto Barnabé-Bagres	<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.155</u>	<u>-</u>
	<u>39.465</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.465</u>
Total	<u>586.530</u>	<u>1.140</u>	<u>(39.088)</u>	<u>(158)</u>	<u>548.424</u>

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. O ágio relacionado à aquisição da Terminal de Veículos (anteriormente denominada Union), quando esta era representada, exclusivamente, pelas operações do Terminal de Carga Geral do Porto de Imbituba, foi incorporado pela Companhia no exercício de 2010.

## 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora	
				30.09.2013	31.12.2012
Moeda nacional-					
Nota de Crédito à Exportação					
- NCE - Safra	1,60% a.a.	CDI	Semestral	150.000	150.000
(-) Custos de captação				<u>(375)</u>	<u>(375)</u>
Valor líquido captado				149.625	149.625
Juros e custos apropriados				23.442	16.128
(-) Amortização da dívida				<u>(80.401)</u>	<u>(45.435)</u>
				<u>92.666</u>	<u>120.318</u>
 NCE - Safra	 1,29% a.a.	 CDI	 Semestral	 120.000	 120.000
(-) Custos de captação				<u>(360)</u>	<u>(360)</u>
Valor líquido captado				119.640	119.640
Juros e custos apropriados				<u>9.760</u>	<u>1.619</u>
				<u>129.400</u>	<u>121.259</u>
 NCE - Safra	 1,81% a.a.	 CDI	 Trimestral	 -	 10.000
(-) Custos de captação				-	<u>(76)</u>
Valor líquido captado				-	9.924
Juros e custos apropriados				-	569
(-) Amortização da dívida				<u>-</u>	<u>(10.493)</u>
				<u>-</u>	<u>-</u>
 NCE - BB	 1,29% a.a.	 CDI	 Trimestral	 30.000	 30.000
(-) Custos de captação				<u>(90)</u>	<u>(90)</u>
Valor líquido captado				29.910	29.910
Juros e custos apropriados				2.278	330
(-) Amortização da dívida				<u>(2.261)</u>	<u>(317)</u>
				<u>29.927</u>	<u>29.923</u>
				<u>251.993</u>	<u>271.500</u>
 Moeda estrangeira-					
FINIMP	LIBOR/EURIBOR	Variação	Semestral	74.838	104.607
	+ 1,84% a	cambial			
	4,65% a.a.				
<i>Darby Brazil Mezzanine</i>	LIBOR + 6,5% a.a.	Variação	-	<u>406</u>	<u>372</u>
		cambial			
				<u>75.244</u>	<u>104.979</u>
Total				<u>327.237</u>	<u>376.479</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(132.312)	(124.161)
Parcelas de longo prazo				194.925	252.318



	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Consolidado	
				30.09.2013	31.12.2012
Moeda nacional-					
FINAME	3,05% a.a. a 8,70% a.a.	URTJLP	Mensal	22.064	8.983
Banco do Estado do Pará	5% a.a.	TJLP	Mensal	929	1.502
NCE	1,29% a.a. a 1,81% a.a.	CDI	Semestral	251.993	271.500
Capital de giro	113% do CDI	CDI	Mensal	<u>7.016</u> <u>282.002</u>	<u>6.021</u> <u>288.006</u>
Moeda estrangeira-					
FINIMP	LIBOR/EURIBOR + 1,84% até 4,72% a.a.	Variação cambial	Mensal/ trimestral/ semestral	83.742	109.122
<i>Darby Brazil Mezzanine</i>	Libor + 6,5% a.a.	Variação cambial	-	406	372
<i>Supplier credit</i>	6,4% a.a.	Variação cambial	Semestral	<u>730</u>	<u>1.976</u>
				<u>84.878</u>	<u>111.470</u>
Total				<u>366.880</u>	<u>399.476</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(145.891)	(131.876)
Parcelas de longo prazo				220.989	267.600

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

Os empréstimos e financiamentos não possuem *covenants*.

### Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias (a)
FINAME	Jun./18	R\$	Equipamento objeto da transação
Banco do Estado do Pará	Jun./14	R\$	Fiança bancária
FINIMP	Dez./18	US\$/€	Equipamento objeto da transação
<i>Darby Brazil Mezzanine</i>	(b)	US\$	Não há
<i>Supplier credit</i>	Mar./14	€	<i>Stand-by- letter credit</i> /aval da Companhia
NCE - Banco Safra	Mai./17	R\$	Recebíveis

(a) Conforme a nota explicativa nº 13.

(b) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

Para as garantias *stand-by-letter credit* e os avais, o valor é limitado ao total contratado.

- Garantias obtidas

Na data-base 30 de setembro de 2013, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Em 30 de setembro de 2013, a dívida de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>Total</u>
FINAME	1.754	6.183	3.942	2.870	796	15.545
FINIMP	4.173	19.878	16.607	9.464	1.988	52.110
NCE - Safra	19.962	49.906	49.906	29.944	-	149.718
Capital de giro	<u>339</u>	<u>1.356</u>	<u>1.356</u>	<u>565</u>	<u>-</u>	<u>3.616</u>
Total	<u>26.228</u>	<u>77.323</u>	<u>71.811</u>	<u>42.843</u>	<u>2.784</u>	<u>220.989</u>

## 16. DEBÊNTURES

	<u>Juros e comissões</u>	<u>Atualizações</u>	<u>Amortização</u>	<u>Controladora e consolidado 30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Debêntures	2,20% a.a.	CDI	Anual	100.000	100.000
(-) Custos das debêntures				<u>(1.350)</u>	<u>(1.350)</u>
Valor líquido captado				98.650	98.650
Juros e custos apropriados				25.082	23.933
(-) Amortização da dívida				<u>(123.732)</u>	<u>(88.912)</u>
Total				<u>-</u>	<u>33.671</u>

As debêntures, até a incorporação em 15 de setembro de 2011, tinham garantia fidejussória da então controlada Santos-Brasil S.A., como devedora solidária de todas as obrigações pelo valor colocado, sendo representada pela capacidade de geração de recursos das operações da filial operacional Tecon Santos, que compôs a parte cindida e incorporada da referida controlada.

## 17. IMPOSTOS PARCELADOS - CONSOLIDADO

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>4.836</u>

O montante de R\$4.836, registrado no longo prazo, referia-se a processos inscritos no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS da Lei nº 11.941/09, cuja adesão ao programa ocorreu em novembro de 2009, tendo o seu deferimento em fevereiro de 2010, sendo nesse mesmo mês protocolada, nos autos dos processos que deram origem aos débitos fiscais, petição de desistência dos embargos à execução, em virtude da inclusão desses débitos no REFIS. Em setembro de 2010, foi protocolada petição requerendo a determinação para conversão em renda na União Federal do valor correspondente ao pagamento à vista com o aproveitamento do depósito judicial, descrito na nota explicativa nº 18.(e), efetuado nos autos dos processos. Em maio de 2012, foi protocolada petição requerendo a expedição de Alvará de Levantamento Judicial da diferença entre o valor depositado e aquele convertido nas regras do REFIS. Em setembro de 2012, ocorreu decisão judicial que: (a) determinou a conversão parcial dos valores para quitação do débito, com os benefícios da Lei nº 11.941/09; e (b) postergou a análise do pedido de levantamento para após o procedimento de conversão, decisão esta que foi

objeto de nova petição requerendo a reconsideração e de apresentação de exceção de pré-executividade. Também em setembro, houve nova decisão judicial determinando: (a) a conversão da parte de direito da Fazenda Nacional; e (b) vista dos autos à referida Fazenda para se manifestar sobre as alegações da Nova Logística, bem como esclarecer o pedido de penhora no rosto dos autos. Em novembro de 2012, a Fazenda respondeu à petição concordando com o levantamento da quantia remanescente. Em dezembro de 2012, foi expedido e protocolado na Caixa Econômica Federal o Alvará nº 34/12 para o levantamento da quantia, no valor de R\$536. Em fevereiro de 2013, o levantamento dos depósitos judiciais foi realizado e repassado aos antigos acionistas da Nova Logística.

#### 18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas informações trimestrais em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota em sua defesa ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia.

O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	30.09.2013	31.12.2012
Processo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE - multa (a)	1.747	1.696
Processo CADE - faturamento TRA (a)	125.150	113.340
Provisão trabalhista (b)	10.854	9.915
Provisão para processo Companhia de Docas do Estado de São Paulo - CODESP	-	1.265
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (c)	4.505	3.946
Outros processos (d)	1.581	-
Total	<u>143.837</u>	<u>130.162</u>

	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Processo CADE - multa (a)	1.747	1.696
Processo CADE - faturamento TRA (a)	125.150	113.340
Provisão trabalhista (b)	13.709	12.228
Provisão para processo CODESP	-	1.265
Provisão para processo FAP (c)	5.557	4.854
Outros processos (d)	1.725	1.806
Total	<u>147.888</u>	<u>135.189</u>

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	30.09.2013	31.12.2012
Relativos às contingências-		
Processo CADE - multa (a)	1.746	1.695
Processo CADE - faturamento TRA (a)	109.025	99.476
Processos trabalhistas (b)	3.646	5.631
Processo CODESP	-	1.265
Processo FAP (c)	3.657	2.926
Outros processos (d)	1.026	-
Outros depósitos judiciais (e)	<u>33.079</u>	<u>29.770</u>
Subtotal	<u>152.179</u>	<u>140.763</u>
Relativo a fornecedor-		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	<u>23.759</u>	<u>-</u>
Subtotal	<u>23.759</u>	<u>-</u>
Total	<u>175.938</u>	<u>140.763</u>

	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Relativos às contingências-		
Processo CADE - multa (a)	1.746	1.695
Processo CADE - faturamento TRA (a)	109.025	99.476
Processos trabalhistas (b)	3.696	5.640
Processo CODESP	-	1.265
Processo FAP (c)	4.581	3.594
Outros processos (d)	1.026	1.662
Outros depósitos judiciais (e)	<u>38.103</u>	<u>39.581</u>
Subtotal	<u>158.177</u>	<u>152.913</u>
Relativo a fornecedor-		
SCPar (f)	<u>23.759</u>	<u>-</u>
Subtotal	<u>23.759</u>	<u>-</u>
Total	<u>181.936</u>	<u>152.913</u>

- (a) Os provisionamentos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da

multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$97.424 e R\$1.746, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS e a COFINS; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$11.601.

- (b) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$10.854, para os quais existem depósitos judiciais de R\$3.646; (ii) da controlada Nova Logística, provisionados no montante de R\$333, para os quais existem depósitos judiciais de R\$17; e (iii) da controlada Convicon, provisionados no montante de R\$2.522, para os quais existem depósitos judiciais de R\$33.
- (c) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano de 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante R\$3.657, e de suas controladas composto de: (i) R\$864 - Nova Logística; (ii) R\$43 - Convicon; e (iii) R\$17 - Terminal de Veículos. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano de 2011 da Nova Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (d) O valor em 31 de dezembro de 2012 referia-se a um processo de denúncia espontânea de multa sobre tributos federais da controlada Convicon, no montante de R\$1.722, com cobertura de depósito judicial. O depósito foi levantado em julho de 2013 e repassado aos antigos acionistas. O valor em 30 de setembro de 2013 refere-se a uma Ação Regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada. A Companhia depositou o valor pleiteado em execução provisória, no montante de R\$1.026.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.223 e R\$7.680, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.140; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$11.889; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$8.462. Os depósitos

judiciais classificados como outros, relacionados a: (i) controlada Nova Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$4.129, e a processos trabalhistas de R\$284; e (ii) controlada Convicon, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$471, e a bloqueios judiciais de R\$140.

- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina, o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAr, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto, por meio de depósitos judiciais vinculados ao processo em andamento. Em 30 de setembro de 2013, esses depósitos representavam o montante de R\$23.759. O valor relacionado a esse montante está provisionado no passivo não circulante, na rubrica "Fornecedores".

Os processos referentes à controlada Nova Logística, mencionados no item (e), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, um montante equivalente foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica "Contas a receber de antigos acionistas - Nova Logística".

A movimentação das provisões para contingências, no período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada nos quadros a seguir:

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2012	Adições	Reversões/ baixas por pagamento	Saldo em 30.09.2013
Processo CADE - multa	1.696	51	-	1.747
Processo CADE - faturamento TRA	113.340	11.824	(14)	125.150
Provisão trabalhista	9.915	4.079	(3.140)	10.854
Provisão para processo CODESP	1.265	43	(1.308)	-
Provisão FAP	3.946	599	(40)	4.505
Outros processos	-	1.581	-	1.581
Total	<u>130.162</u>	<u>18.177</u>	<u>(4.502)</u>	<u>143.837</u>
	Saldo em 31.12.2011	Adições	Reversões/ baixas por pagamento	Saldo em 31.12.2012
Processo CADE - multa	1.616	80	-	1.696
Processo CADE - faturamento TRA	92.965	20.390	(15)	113.340
Provisão trabalhista	10.827	1.468	(2.380)	9.915
Provisão para processo CODESP	1.047	218	-	1.265
Provisão FAP	2.243	1.823	(120)	3.946
Total	<u>108.698</u>	<u>23.979</u>	<u>(2.515)</u>	<u>130.162</u>

	Consolidado			Saldo em 30.09.2013
	Saldo em 31.12.2012	Adições	Reversões/ baixas por pagamento	
Processo CADE - multa	1.696	51	-	1.747
Processo CADE - faturamento TRA	113.340	11.824	(14)	125.150
Provisão trabalhista	12.228	4.742	(3.261)	13.709
Provisão para processo CODESP	1.265	43	(1.308)	-
Provisão FAP	4.854	744	(41)	5.557
Outros processos	<u>1.806</u>	<u>1.641</u>	<u>(1.722)</u>	<u>1.725</u>
Total	<u>135.189</u>	<u>19.045</u>	<u>(6.346)</u>	<u>147.888</u>

				Saldo em 31.12.2012
	Saldo em 31.12.2011	Adições	Reversões/ baixas por pagamento	
Processo CADE - multa	1.616	80	-	1.696
Processo CADE - faturamento TRA	92.965	20.390	(15)	113.340
Provisão trabalhista	11.272	3.591	(2.635)	12.228
Provisão para processo CODESP	1.047	218	-	1.265
Provisão FAP	2.927	2.050	(123)	4.854
Outros processos	<u>1.705</u>	<u>101</u>	<u>-</u>	<u>1.806</u>
Total	<u>111.532</u>	<u>26.430</u>	<u>(2.773)</u>	<u>135.189</u>

O montante de R\$3.261 de baixas e reversões de provisão trabalhista está composto de: (i) R\$189 referentes a alterações de valor de contingência; (ii) R\$143 referentes a alterações de probabilidade de êxito; e (iii) R\$2.929 referentes a baixas com pagamento de condenação.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de êxito possível: (i) processos com valores mensurados no montante de R\$546.823; e (ii) processos que não têm valores de contingência mensurados pelos referidos assessores. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

A movimentação dos processos possíveis, no período findo em 30 de setembro de 2013, está demonstrada a seguir:

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2012	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2013
Administrativa	1.433	1.200	12.962	15.595
Cível	23.044	2.287	(103)	25.228
Trabalhista	85.619	31.593	(23.558)	93.654
Tributária	384.411	16.862	(40.028)	361.245
Outras	<u>2.120</u>	<u>-</u>	<u>(2.048)</u>	<u>72</u>
Total	<u>496.627</u>	<u>51.942</u>	<u>(52.775)</u>	<u>495.794</u>

(\*) Referem-se a processos encerrados, acréscimos e reduções de contingência ou alterações da probabilidade de êxito.

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, efetuando a cobrança de valores relativos a IRPJ e CSLL, no montante de R\$334.495, classificado no quadro anterior como natureza tributária, que, segundo o referido auto, a Numeral 80 teria deixado de recolher nos exercícios de 2006 a 2011, em virtude da amortização, para fins fiscais, do ágio a ela transferido pela incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão, operação esta aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.), em 30 de maio de 2006 (incorporação).

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência do acórdão da Delegacia da Receita Federal do julgamento da 1ª. Turma da DRJ em São Paulo-I/SP, que deu como parcialmente procedente as impugnações apresentadas e reduziu a multa de ofício aplicada para 75%, passando desta forma o valor do crédito tributário para R\$283.466, atualizados e com risco de perda considerado como possível pelos assessores jurídicos externos da Companhia.

Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de recurso relativamente aos débitos exonerados, totalizando o valor atualizado de R\$69.328, classificados como de risco de perda remoto pelos referidos assessores jurídicos.

A administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 efetuará interposição de recurso no prazo regulamentar.

## 19. ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO

### Arrendamento operacional

A Companhia, por meio de suas filiais, e suas controladas possuem contratos de concessão e parcelas de arrendamento a serem apropriados ao resultado, por competência. Esses valores serão corrigidos anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV.

<u>Contratos</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016 - término do contrato</u>	<u>Total</u>
Tecon Santos	7.310	29.240	29.240	202.241	268.031
Tecon Imbituba	605	2.419	2.419	41.933	47.376
Terminal de Carga Geral	60	241	241	3.972	4.514
Convicon	176	705	705	1.939	3.525
Nova Logística	124	249	-	-	373
Terminal de Veículos	724	2.894	2.894	55.228	61.740
Total	<u>8.999</u>	<u>35.748</u>	<u>35.499</u>	<u>305.313</u>	<u>385.559</u>



Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2022
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
Terminal de Carga Geral	Junho/2007	Junho/2032
Convicon	Setembro/2003	Setembro/2018
Nova Logística	Junho/1991	Junho/2014
Terminal de Veículos	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Seguro garantia

<u>Contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2013 a abril/2014
Tecon Imbituba	Julho/2013 a julho/2014
Terminal de Veículos	Julho/2013 a julho/2014

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais, conforme segue. Esses valores eram os vigentes em 30 de setembro de 2013 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M:

<u>Contrato</u>	<u>Em reais - R\$</u>		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	14,79	-	-
Tecon Santos (b)	7,39	-	-
Tecon Imbituba (c)	69,73	-	-
Terminal de Carga Geral (d)	-	2,17	-
Terminal de Carga Geral (e)	-	4,80	-
Terminal de Carga Geral (f)	-	2,89	-
Convicon (g)	14,79	-	-
Convicon (h)	2,97	-	-
Convicon (i)	-	1,48	-
Terminal de Veículos (j)	-	-	13,87

- (a) Valor devido quando a movimentação excede o dobro da Movimentação Mínima Contratual - MMC, até atingir três vezes a faixa mínima aplicável.
- (b) Valor devido quando a movimentação estiver acima de três vezes a faixa mínima aplicável.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida,

limitado à MMC.

- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (h) Valor devido por contêiner vazio.
- (i) Valor devido por tonelada.
- (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de movimentação mínima que não vêm sendo cumpridos, gerando assim um custo no montante de R\$16.670, como segue:

<u>Contratos</u>	<u>30.09.2013</u>
Tecon Imbituba	16.053
Terminal de Carga Geral	199
Convicon	167
Terminal de Veículos	<u>251</u>
Total	<u>16.670</u>

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centros de Distribuição da controlada Nova Logística), os quais, no período findo em 30 de setembro de 2013, geraram despesas no montante de R\$9.689.

## 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

### a) Capital social

	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações preferenciais</u>	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Existentes no início do exercício/período	454.244.356	453.584.430	209.916.568	207.276.864
Opção de ações exercidas durante o exercício/período	<u>385.126</u>	<u>659.926</u>	<u>1.540.504</u>	<u>2.639.704</u>
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	<u>454.629.482</u>	<u>454.244.356</u>	<u>211.457.072</u>	<u>209.916.568</u>

Do total de ações, 210.852.200 encontravam-se em circulação (*free float*) em 30 de setembro de 2013, sendo 42.239.544 ações ordinárias e 168.612.656 ações preferenciais,

representadas por 42.170.440 *units*.

As *units* são certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, cada um representando uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

Até 31 de dezembro de 2012, ocorreram aumentos de capital referentes às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$20.506, sendo 1.676.895 ações ordinárias e 6.707.580 ações preferenciais.

Em 28 de fevereiro de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$4.807. Foram emitidas 207.730 ações ordinárias e 830.920 ações preferenciais.

Em 31 de março de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$1.331. Foram emitidas 68.188 ações ordinárias e 272.752 ações preferenciais.

Em 30 de abril de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$534. Foram emitidas 27.921 ações ordinárias e 111.684 ações preferenciais.

Em 31 de maio de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$1.332. Foram emitidas 55.329 ações ordinárias e 221.316 ações preferenciais.

Em 30 de junho de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$497. Foram emitidas 25.958 ações ordinárias e 103.832 ações preferenciais.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, a alienação do seu controle acionário, tanto por meio de uma única operação quanto por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutiva, de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA, oferta pública de aquisição de todas as ações dos demais acionistas da Companhia, a fim de assegurar-lhes tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

#### b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 25), no montante de R\$38.996 em 30 de setembro de 2013 (R\$34.384 em 31 de dezembro de 2012), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico

CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$5.478.

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do período e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustados de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Outros resultados abrangentes

- Benefício pós-emprego

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial do benefício pós-emprego dos planos médicos (nota explicativa nº 28), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09.

## 21. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>
Receita bruta	870.566	800.195	1.159.181	1.081.750
Deduções da receita-				
Impostos sobre serviços	(70.674)	(66.307)	(107.852)	(102.670)
Outras	<u>(26.111)</u>	<u>(25.151)</u>	<u>(29.598)</u>	<u>(28.614)</u>
Total	<u>773.781</u>	<u>708.737</u>	<u>1.021.731</u>	<u>950.466</u>

## 22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>
Mão de obra avulsa	(63.958)	(52.010)	(66.401)	(54.674)
Taxas - Companhias Docas	(45.069)	(40.133)	(46.454)	(41.535)
Arrendamentos e infraestruturas -				
Companhias Docas	(27.413)	(25.753)	(31.056)	(29.218)
Energia elétrica	(7.105)	(7.426)	(8.244)	(8.498)
Combustíveis e lubrificantes	(12.925)	(9.364)	(18.587)	(13.950)
Frete	(4.050)	(3.330)	(31.396)	(27.628)
Despesas com pessoal	(177.756)	(151.160)	(239.946)	(207.464)
Consultoria, assessoria e auditoria	(23.424)	(19.894)	(25.575)	(22.058)
Outros serviços de terceirização	(15.593)	(14.415)	(24.404)	(21.945)
Manutenção operacional	(25.243)	(21.279)	(31.485)	(26.714)
Depreciação e amortização	(82.503)	(78.394)	(101.525)	(93.907)
Aluguéis/condomínios - áreas operacionais	-	-	(7.836)	(6.662)
Despesas com vendas de serviços	(11.330)	(10.490)	(18.925)	(14.972)
Outras despesas	<u>(27.742)</u>	<u>(25.229)</u>	<u>(74.434)</u>	<u>(60.826)</u>
Total	<u>(524.111)</u>	<u>(458.877)</u>	<u>(726.268)</u>	<u>(630.051)</u>
Classificadas como-				
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(412.119)	(354.596)	(589.030)	(503.730)
Despesas com vendas	(21.302)	(21.553)	(32.788)	(30.502)
Despesas gerais e administrativas	<u>(90.690)</u>	<u>(82.728)</u>	<u>(104.450)</u>	<u>(95.819)</u>
Total	<u>(524.111)</u>	<u>(458.877)</u>	<u>(726.268)</u>	<u>(630.051)</u>

## 23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>
Outras receitas operacionais-				
Ressarcimento de ISS sobre notas canceladas	331	214	349	233
Ganho na venda de ativo	220	635	1.766	666
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	272	479	272	479
Correção de depósitos judiciais	399	387	438	453
Recuperação de despesas	-	-	-	200
Outras receitas	<u>45</u>	<u>214</u>	<u>249</u>	<u>634</u>
Total	<u>1.267</u>	<u>1.929</u>	<u>3.074</u>	<u>2.665</u>
Outras despesas operacionais-				
Correção de provisões	(201)	(168)	(246)	(208)
Precatórios	-	-	(126)	(1.558)
Baixa de depósitos judiciais	-	-	(332)	-
Prêmio de opção de compra de ações	-	(510)	-	(510)
Outras despesas	<u>(91)</u>	<u>(28)</u>	<u>(320)</u>	<u>(134)</u>
Total	<u>(292)</u>	<u>(706)</u>	<u>(1.024)</u>	<u>(2.410)</u>

## 24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>
Receitas financeiras-				
Rendimento de aplicação financeira	5.660	6.428	8.533	9.166
Juros de mútuo	-	102	-	-
Variações monetárias e cambiais ativas	19.739	27.903	20.456	28.551
Valor justo da operação de <i>swap</i>	1.560	2.090	1.669	2.239
Outras receitas	<u>1.725</u>	<u>902</u>	<u>1.834</u>	<u>1.078</u>
Total	<u>28.684</u>	<u>37.425</u>	<u>32.492</u>	<u>41.034</u>
Despesas financeiras-				
Juros	(21.347)	(35.048)	(23.018)	(36.382)
Juros de mútuo	(414)	-	-	-
Variações monetárias e cambiais passivas	(23.804)	(34.927)	(25.053)	(36.115)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(306)	(144)	(399)	(311)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	(4.855)	(3.268)	(5.054)	(3.325)
Outras despesas	<u>(870)</u>	<u>(532)</u>	<u>(1.276)</u>	<u>(672)</u>
Total	<u>(51.596)</u>	<u>(73.919)</u>	<u>(54.800)</u>	<u>(76.805)</u>

## 25. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES - CONTROLADORA

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do mesmo Conselho.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units* (nota explicativa nº 20.a)), em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de setembro de 2013, os Programas em vigência eram os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de <i>units</i> outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade de <i>units</i> exercidas	Quantidade de <i>units</i> vencidas/ caducadas	Quantidade de <i>units</i> - saldo
20/10/06 - Programa 2006	20,7	<u>231.493</u>			10,7	<u>34.200</u>	<u>197.293</u>	-
1º Lote anual		77.164	20/10/07	20/10/09		-	77.164	-
2º Lote anual		77.164	20/10/08	20/10/10		-	77.164	-
3º Lote anual		77.165	20/10/09	20/10/11		34.200	42.965	-
13/08/07 - Programa 2007	25,67	<u>342.572</u>			12,02	-	<u>342.572</u>	-
1º Lote anual		114.191	13/08/08	13/08/10		-	114.191	-
2º Lote anual		114.191	13/08/09	13/08/11		-	114.191	-
3º Lote anual		114.190	13/08/10	13/08/12		-	114.190	-
28/02/08 - Programa 2008	22,23	<u>456.331</u>			10,22	<u>188.507</u>	<u>267.824</u>	-
1º Lote anual		152.110	28/02/09	28/02/11		-	152.110	-
2º Lote anual		152.110	28/02/10	28/02/12		108.749	43.361	-
3º Lote anual		152.111	28/02/11	28/02/13		79.758	72.353	-
28/02/08 - Programa Complementar 2008	22,23	<u>1.115.760</u>			7,17	-	<u>1.115.760</u>	-
Lote anual		1.115.760	Sem carência	28/02/11		-	1.115.760	-

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade de units exercidas	Quantidade de units vencidas/ caducadas	Quantidade de units - saldo
27/01/09 - Programa 2009	6,59	<u>1.170.153</u>			3,64	<u>1.132.089</u>	<u>38.064</u>	-
1º Lote anual		390.051	27/01/10	27/01/12		377.629	12.422	-
2º Lote anual		390.051	27/01/11	27/01/13		378.809	11.242	-
3º Lote anual		390.051	27/01/12	27/01/14		375.651	14.400	-
27/01/10 - Programa 2010	15,35	<u>605.201</u>			6,77	<u>422.537</u>	<u>26.712</u>	<u>155.952</u>
1º Lote anual		201.734	09/03/11	09/03/13		194.436	7.298	-
2º Lote anual		201.734	09/03/12	09/03/14		136.463	8.199	57.072
3º Lote anual		201.733	09/03/13	09/03/15		91.638	11.215	98.880
19/04/11 - Programa 2011	21,71	<u>535.279</u>			9,12	<u>198.003</u>	<u>15.398</u>	<u>321.878</u>
1º Lote anual		178.426	01/02/12	01/02/14		118.812	4.329	55.285
2º Lote anual		178.426	01/02/13	01/02/15		79.191	4.329	94.906
3º Lote anual		178.427	01/02/14	01/02/16		-	6.740	171.687
31/01/12 - Programa 2012	23,19	<u>849.476</u>			6,48	<u>86.685</u>	<u>11.961</u>	<u>750.830</u>
1º Lote anual		283.159	01/02/13	01/02/15		86.685	993	195.481
2º Lote anual		283.159	01/02/14	01/02/16		-	5.485	277.674
3º Lote anual		<u>283.158</u>	01/02/15	01/02/17		-	<u>5.483</u>	<u>277.675</u>
Total das opções outorgadas		<u>5.306.265</u>				<u>2.062.021</u>	<u>2.015.584</u>	<u>1.228.660</u>

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas são calculados durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão exercidas.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2013 no montante de R\$4.611 (R\$5.498 em 31 de dezembro de 2012), conforme nota explicativa nº 20.a).

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2013, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,56% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,91%.



## 26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Lucro antes da tributação	257.184	260.622	275.205	284.899
Exclusão de equivalência patrimonial	<u>(29.451)</u>	<u>(46.033)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro antes da tributação ajustado	227.733	214.589	275.205	284.899
I - Valor base - IRPJ e CSLL	<u>77.411</u>	<u>72.942</u>	<u>93.552</u>	<u>96.848</u>
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	54.656	51.501	66.049	68.376
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$180	22.755	21.441	27.503	28.472
II - Efeitos das adições permanentes de despesas e receitas	<u>4.676</u>	<u>4.267</u>	<u>5.205</u>	<u>4.567</u>
Adições permanentes-				
Remuneração variável da Diretoria	1.057	1.117	1.057	1.117
Plano de opção de compra de ações	1.523	1.382	1.568	1.434
Outras	2.096	1.768	2.580	2.016
III - Efeitos dos incentivos fiscais	<u>(1.169)</u>	<u>(945)</u>	<u>(1.372)</u>	<u>(945)</u>
Incentivos fiscais	(1.169)	(945)	(1.372)	(945)
IV - Taxa efetiva-				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	80.918	76.264	97.385	100.470
Alíquota efetiva	35,5%	35,5%	35,4%	35,3%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.500</u>	<u>22</u>
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	1.500	22
VI - Ajustes extraordinários	<u>-</u>	<u>429</u>	<u>54</u>	<u>478</u>
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	429	54	478
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	<u>80.918</u>	<u>76.693</u>	<u>98.939</u>	<u>100.970</u>
IRPJ e CSLL - correntes	71.024	52.026	88.292	73.056
IRPJ e CSLL - diferidos	<u>9.894</u>	<u>24.667</u>	<u>10.647</u>	<u>27.914</u>
Total	<u>80.918</u>	<u>76.693</u>	<u>98.939</u>	<u>100.970</u>

(\*) Refere-se às controladas Numeral 80, TPV e Pará Empreendimentos, para as quais não foram constituídos créditos fiscais diferidos em razão de não se enquadrarem nos critérios para esse reconhecimento.

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

<u>Ativo (passivo)</u>	Controladora			
	30.09.2013		31.12.2012	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	13.706	4.934
Diferenças temporárias-				
Provisão para contingências	35.960	12.946	32.540	11.715
Outras provisões	12.915	4.648	8.040	2.895
Efeitos do RTT-				
Amortização do ágio	(25.570)	(9.205)	(27.662)	(9.958)
Depreciação	(47.639)	(17.150)	(43.525)	(15.669)
Outros	183	66	23	8
Perdas atuariais	<u>1.175</u>	<u>423</u>	<u>1.175</u>	<u>423</u>
Total líquido	<u>(22.976)</u>	<u>(8.272)</u>	<u>(15.703)</u>	<u>(5.652)</u>
<u>Ativo (passivo)</u>	Consolidado			
	30.09.2013		31.12.2012	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	13.706	4.934
Diferenças temporárias-				
Provisão para contingências	36.213	13.037	32.757	11.794
Outras provisões	14.495	5.217	9.511	3.424
Efeitos do RTT-				
Amortização do ágio	(35.436)	(12.757)	(37.320)	(13.435)
Depreciação	(50.137)	(18.049)	(45.549)	(16.398)
Outros	10	3	(173)	(62)
Perdas atuariais	<u>1.023</u>	<u>368</u>	<u>1.022</u>	<u>368</u>
Total	<u>(33.832)</u>	<u>(12.181)</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(9.375)</u>
Ativo	<u>173</u>	<u>62</u>	<u>135</u>	<u>48</u>
Passivo	<u>(34.005)</u>	<u>(12.243)</u>	<u>(26.181)</u>	<u>(9.423)</u>

Até 30 de setembro de 2013, foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, sobre as diferenças temporárias e sobre o Regime Tributário de Transição - RTT, aplicáveis à Companhia e às suas controladas. Os passivos fiscais diferidos são sempre reconhecidos para a Companhia e todas as controladas.

## 27. LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro básico por ação

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses períodos, conforme o quadro a seguir:

	30.09.2013			30.09.2012		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	120.308	55.958	176.266	125.796	58.133	183.929
Média ponderada das ações	454.193	211.254	665.447	453.571	209.606	663.177
Resultado por ação básico	0,26488	0,26488	0,26488	0,27735	0,27735	0,27735
Resultado por <i>units</i> básico	1,32442	1,32442	1,32442	1,38673	1,38673	1,38673

b) Lucro diluído por ação

Sobre o lucro da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.09.2013			30.09.2012		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	120.308	55.958	176.266	125.796	58.133	183.929
Média ponderada das ações	454.193	211.254	665.447	453.571	209.606	663.177
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	476	1.902	2.378	803	3.212	4.015
Resultado por ação diluído	0,26394	0,26394	0,26394	0,27568	0,27568	0,27568
Resultado por <i>units</i> diluído	1,31970	1,31970	1,31970	1,37838	1,37838	1,37838

## 28. PASSIVOS ATUARIAIS - BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33, determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente, tiveram como premissas básicas em 31 de dezembro de 2012 o que segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Taxa de desconto financeiro	4,0% a.a.
Taxa inicial de crescimento dos custos médicos	6,61% a.a.
Ano em que a taxa final é atingida	2062

Com base no relatório do atuário independente elaborado no exercício de 2012, o qual contém o valor de despesa projetada para o exercício de 2013, a Companhia registrou provisão proporcional para o período findo em 30 de setembro de 2013, conforme segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor presente das obrigações atuariais	5.341	7.370
Perdas atuariais calculadas	<u>6.005</u>	<u>5.653</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>11.346</u>	<u>13.023</u>

No último trimestre do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013 o relatório do atuário independente será atualizado e as provisões efetuadas serão ajustadas.

## 29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

### a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Ativo-				
Empréstimos e recebíveis-				
Caixa e saldo em bancos	6.966	5.963	11.614	9.972
Contas a receber	134.135	100.809	174.302	134.799
Precatórios a receber	-	-	3.996	3.839
	<u>141.101</u>	<u>106.772</u>	<u>189.912</u>	<u>148.610</u>
Valor justo por meio do resultado-				
Aplicações financeiras	169.872	68.679	189.616	126.472
Swap - BTG Pactual 2014	1.291	-	1.412	-
Swap - Credit Suisse	967	2.849	967	2.849
Swap - Itaú 2013	52	84	53	88
	<u>172.182</u>	<u>71.612</u>	<u>192.048</u>	<u>129.409</u>
Passivo-				
Valor justo por meio do resultado-				
Swap - BTG Pactual 2013	-	57	-	68
	<u>-</u>	<u>57</u>	<u>-</u>	<u>68</u>
Outros passivos financeiros-				
Mensurados pelo custo amortizado-				
Debêntures	-	33.671	-	33.671
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	75.244	104.979	84.878	111.470
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	-	-	22.993	10.485
Fornecedores	44.683	44.768	60.035	57.160
NCE	251.993	271.500	251.993	271.500
Capital de giro	-	-	7.016	6.021
Conta garantida	-	-	-	-
Precatórios a pagar (*)	-	-	3.197	3.071
	<u>371.920</u>	<u>454.918</u>	<u>430.112</u>	<u>493.378</u>
Total	<u>685.203</u>	<u>633.359</u>	<u>812.072</u>	<u>771.465</u>

(\*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros”, no passivo não circulante.

b) Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria entidade.

b.1) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no trimestre findo em 30 de setembro de 2013. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, e a coluna “Custo” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse período:

Controladora									
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento (pagamento)	Custo	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Set./2013	Dez./2012		
<u>Credit Suisse</u> <i>Swap</i> de CDI + Pré	250.000	Set./2014	Associado à operação de CCE	1.900	1.804	967	2.849	100% CDI +	108,75% CDI
<u>BTG Pactual 2013</u> (*) <i>Swap</i> de variação cambial + cupom - CDI	23.442	Jun./2013	Associado à variação cambial	(1.595)	(769)	-	(57)	3,5% a.a. Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>Itaú 2013</u> (*) <i>Swap</i> de variação cambial + cupom - CDI	22.212	Dez./2013	Associado à variação cambial	1.037	1.605	52	84	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>BTG Pactual 2014</u> (*) <i>Swap</i> de variação cambial + cupom - CDI	17.521	Jun./2014	Associado à variação cambial	-	1.432	1.291	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
(*) Efetuada tendo como objeto a operação de <i>hedge</i> .									

Consolidado									
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento (pagamento)	Custo	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Set./2013	Dez./2012		
<u>Credit Suisse</u> <i>Swap</i> de CDI + Pré	250.000	Set./2014	Associado à operação de CCE	1.900	1.804	967	2.849	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75 % CDI
<u>BTG Pactual 2013</u> (*) <i>Swap</i> de variação cambial + cupom - CDI	25.147	Jun./2013	Associado à variação cambial	(1.728)	(843)	-	(68)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>Itaú 2013</u> (*) <i>Swap</i> de variação cambial + cupom - CDI	23.413	Dez./2013	Associado à variação cambial	1.098	1.691	53	88	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>BTG Pactual 2014</u> (*) <i>Swap</i> de variação cambial + cupom - CDI	19.162	Jun./2014	Associado à variação cambial	-	1.566	1.412	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(\*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos de *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos, exceto quanto ao Credit Suisse que não está mais atrelado a um financiamento, consequentemente, a um risco específico, mas que continua sendo marcado a mercado.

b.2) Demais instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2013, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

		Controladora	
		30.09.2013	
		Valor contábil	Valor justo
Ativo-			
Caixa e equivalentes de caixa		176.838	176.838
Contas a receber		134.135	134.135
Outros valores a receber		<u>3.209</u>	<u>3.209</u>
Total		<u>314.182</u>	<u>314.182</u>
Passivo-			
Empréstimos e financiamentos		327.237	324.847
Fornecedores		44.683	44.683
Mútuo a pagar		39.284	39.284
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		<u>75</u>	<u>75</u>
Total		<u>411.279</u>	<u>408.889</u>
		Consolidado	
		30.09.2013	
		Valor contábil	Valor justo
Ativo-			
Caixa e equivalentes de caixa		201.230	201.230
Contas a receber		174.302	174.302
Outros valores a receber		<u>3.209</u>	<u>3.209</u>
Total		<u>378.741</u>	<u>378.741</u>
Passivo-			
Empréstimos e financiamentos		366.880	360.780
Fornecedores		60.035	60.035
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		<u>75</u>	<u>75</u>
Total		<u>426.990</u>	<u>420.890</u>

c) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

	<u>Controladora</u>		
	<u>Valor (em R\$)</u>		Moeda da
<u>Natureza do saldo</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>transação</u>
Financiamento <i>Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC</i>	406	372	US\$
Financiamento FINIMP	74.838	98.338	US\$
Financiamento FINIMP	-	6.269	€
Total	<u>75.244</u>	<u>104.979</u>	

  

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Valor (em R\$)</u>		Moeda da
<u>Natureza do saldo</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>transação</u>
Financiamento <i>Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC</i>	406	372	US\$
Financiamento FINIMP	82.604	101.697	US\$
Financiamento FINIMP	1.138	7.425	€
<i>Supplier credit</i>	730	1.976	€
Total	<u>84.878</u>	<u>111.470</u>	

d) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano e o euro, que encerraram o período findo em 30 de setembro de 2013 com valorização em relação ao real de 9,13% e 11,97%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2012.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos (exceto ao mencionado no item b.1)) e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2013 são como segue:

Exposição cambial

	<u>Controladora</u> <u>Valor (em R\$)</u>	<u>Moeda da</u> <u>transação</u>
Empréstimos e financiamentos	74.838	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	<u>(23.538)</u>	US\$
Exposição líquida	<u>51.300</u>	

  

	<u>Consolidado</u> <u>Valor (em R\$)</u>	<u>Moeda da</u> <u>transação</u>
Empréstimos e financiamentos	1.868	€
Empréstimos e financiamentos	82.604	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	<u>(25.317)</u>	US\$
Exposição líquida	<u>59.155</u>	

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2013.

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Controladora - saldos patrimoniais</u>		
		<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II (+) 25%</u>	<u>Cenário III (+) 50%</u>
Passivos financeiros-				
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	75.244	94.666	114.087
Swap - BTG Pactual 2014 (ganho)	US\$/CDI	(1.432)	(6.324)	(11.216)
Swap - Itaú 2013 (ganho)	US\$/CDI	(196)	(1.870)	(3.545)
Taxas-				
US\$		2,23	2,79	3,35
€		3,02	3,77	4,53



<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Controladora - saldos patrimoniais</u>		
		<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II (-) 25%</u>	<u>Cenário III (-) 50%</u>
Passivos financeiros-				
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	75.244	55.824	36.403
Swap - BTG Pactual 2014 (ganho)	US\$/CDI	(1.432)	3.651	8.353
Swap - Itaú 2013 (ganho)	US\$/CDI	(196)	1.479	3.154
Taxas-				
US\$		2,23	1,67	1,12
€		3,02	2,26	1,51

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Consolidado - saldos patrimoniais</u>		
		<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II (+) 25%</u>	<u>Cenário III (+) 50%</u>
Passivos financeiros-				
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	84.878	105.798	126.716
Swap - BTG Pactual 2014 (ganho)	US\$/CDI	(1.566)	(6.916)	(12.267)
Swap - Itaú 2013 (ganho)	US\$/CDI	(200)	(1.913)	(3.627)
Taxas-				
US\$		2,23	2,79	3,35
€		3,02	3,77	4,53

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Consolidado - saldos patrimoniais</u>		
		<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II (-) 25%</u>	<u>Cenário III (-) 50%</u>
Passivos financeiros-				
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	84.878	63.960	43.041
Swap - BTG Pactual 2014 (ganho)	US\$/CDI	(1.566)	3.976	9.135
Swap - Itaú 2013 (ganho)	US\$/CDI	(200)	1.513	3.226
Taxas-				
US\$		2,23	1,67	1,12
€		3,02	2,26	1,51

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que estas não têm tendência para apresentar oscilações relevantes.

e) Hierarquias de valor justo

Os quadros a seguir apresentam instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo:

	Controladora		
	30.09.2013		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	6.966	169.872	176.838
Derivativos de passivos financeiros-			
<i>Swap</i> - CCE	-	967	967
<i>Swap</i> - Itaú 2013	-	52	52
<i>Swap</i> - BTG Pactual 2014	-	1.291	1.291
	Consolidado		
	30.09.2013		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	11.614	189.616	201.230
Derivativos de passivos financeiros-			
<i>Swap</i> - CCE	-	967	967
<i>Swap</i> - Itaú 2013	-	53	53
<i>Swap</i> - BTG Pactual 2014	-	1.412	1.412

Não houve transferência de ativos nem de passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o trimestre findo em 30 de setembro de 2013. Os instrumentos financeiros não derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem hierarquia de Nível 2.

f) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 30 de setembro de 2013, era de R\$4.584, representando 2,56% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2012, essa provisão era de R\$2.165, equivalente a 1,58%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

g) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora			
	30.09.2013	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	44.683	44.683	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	75	75	-	-
NCE	251.993	102.274	119.775	29.944
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	<u>75.244</u>	<u>30.039</u>	<u>36.070</u>	<u>9.135</u>
Total	<u>371.995</u>	<u>177.071</u>	<u>155.845</u>	<u>39.079</u>

  

	Consolidado			
	30.09.2013	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	60.035	60.035	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	75	75	-	-
NCE	251.993	102.274	119.775	29.944
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	22.993	7.454	11.875	3.664
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	84.878	32.769	40.658	11.451
Capital de giro	<u>7.016</u>	<u>3.401</u>	<u>3.050</u>	<u>565</u>
Total	<u>426.990</u>	<u>206.008</u>	<u>175.358</u>	<u>45.624</u>

#### h) Risco de juros

A seguir estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<b>Ativo-</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	176.838	74.642	201.230	136.444
Operações com <i>swap</i>	<u>2.310</u>	<u>2.933</u>	<u>2.432</u>	<u>2.937</u>
Total	<u>179.148</u>	<u>77.575</u>	<u>203.662</u>	<u>139.381</u>
<b>Passivo-</b>				
Debêntures	-	33.671	-	33.671
NCE	251.993	271.500	251.993	271.500
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	-	-	22.993	10.485
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	75.244	104.979	84.878	111.470
Capital de giro	-	-	7.016	6.021
Operações com <i>swap</i>	<u>-</u>	<u>57</u>	<u>-</u>	<u>68</u>
Total	<u>327.237</u>	<u>410.207</u>	<u>366.880</u>	<u>433.215</u>

#### Análise de sensibilidade de taxa de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas, de forma que a Administração entenda que nenhuma volatilidade nessas taxas afetaria significativamente seu resultado.

### 30. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de setembro de 2013, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP-			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2014
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP-			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2014
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de canal	4.000	US\$	Março/2014
Administradores e diretores-			
Responsabilidade civil - <i>Directors and Officers</i>	35.000	R\$	Junho/2014
Riscos nomeados - escritórios-			
Santos e São Paulo	5.000	R\$	Abril/2014
Frota-			
Seguro da frota de veículos (62 veículos)			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2013
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2013
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2013
Danos morais	20	R\$	Outubro/2013
<u>Nova Logística</u>			
SOP-			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	17.000	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	Março/2014

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Danos elétricos-	250	US\$	Março/2014
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	4.000	R\$	Junho/2014
Furto e desvio de carga - RCF-DC	4.000	R\$	Junho/2014
Seguro RCF (115 veículos)-			
RCF - danos materiais	200	R\$	Outubro/2013
RCF - danos pessoais	700	R\$	Outubro/2013
RCF - danos morais	90	R\$	Outubro/2013

#### Convicon

SOP-			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2014
Seguro RCF (12 veículos)-			
RCF - danos materiais	500	R\$	Outubro/2013
RCF - danos pessoais	500	R\$	Outubro/2013
RCF - danos morais	100	R\$	Outubro/2013

#### Terminal de Veículos

SOP-			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2014

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das informações contábeis intermediárias; consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes da Companhia.

### 31. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de setembro de 2013, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$9.272 (R\$2.139 em 31 de dezembro de 2012), as quais não estavam contabilizadas nessas informações trimestrais, pois não foram consideradas como compromissos firmados.

## 32. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período findo em 30 de setembro de 2013, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

### Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - julho a setembro de 2013

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	288.490	75.042	17.610	-	(299)	380.843
Deduções da receita	(32.647)	(10.294)	(2.189)	-	93	(45.037)
Receita operacional líquida	255.843	64.748	15.421	-	(206)	335.806
Custo dos serviços prestados	(153.571)	(46.952)	(9.355)	-	206	(209.672)
Custos variáveis/fixos	(129.155)	(43.813)	(7.101)	-	206	(179.863)
Depreciação/amortização	(24.416)	(3.139)	(2.254)	-	-	(29.809)
Lucro bruto	102.272	17.796	6.066	-	-	126.134
Despesas operacionais	(23.176)	(7.768)	(212)	(18.484)	-	(49.640)
Despesas com vendas	(8.226)	(4.820)	(85)	-	-	(13.131)
Despesas gerais e administrativas	(14.957)	(3.251)	(126)	(14.679)	-	(33.013)
Depreciação/amortização	(134)	(82)	-	(4.048)	-	(4.264)
Outras	141	385	(1)	243	-	768
EBIT	79.096	10.028	5.854	(18.484)	-	76.494
Depreciação/amortização	24.550	3.221	2.254	4.048	-	34.073
EBITDA	103.646	13.249	8.108	(14.436)	-	110.567
Resultado financeiro	-	-	-	(5.740)	-	(5.740)
Equivalência patrimonial	-	-	-	9.653	(9.653)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(25.568)	-	(25.568)
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>45.186</u>

### Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2013

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	893.900	207.989	57.865	-	(573)	1.159.181
Deduções da receita	(99.722)	(29.946)	(7.900)	-	118	(137.450)
Receita operacional líquida	794.178	178.043	49.965	-	(455)	1.021.731
Custo dos serviços prestados	(433.289)	(129.681)	(26.515)	-	455	(589.030)
Custos variáveis/fixos	(359.815)	(121.265)	(19.753)	-	455	(500.378)
Depreciação/amortização	(73.474)	(8.416)	(6.762)	-	-	(88.652)
Lucro bruto	360.889	48.362	23.450	-	-	432.701
Despesas operacionais	(54.793)	(19.744)	(708)	(59.943)	-	(135.188)
Despesas com vendas	(21.094)	(11.156)	(277)	-	-	(32.527)
Despesas gerais e administrativas	(33.661)	(9.411)	(432)	(48.334)	-	(91.838)
Depreciação/amortização	(475)	(250)	-	(12.148)	-	(12.873)
Outras	437	1.073	1	539	-	2.050
EBIT	306.096	28.618	22.742	(59.943)	-	297.513
Depreciação/amortização	73.949	8.666	6.762	12.148	-	101.525
EBITDA	380.045	37.284	29.504	(47.795)	-	399.038
Resultado financeiro	-	-	-	(22.308)	-	(22.308)
Equivalência patrimonial	-	-	-	29.451	(29.451)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(98.939)	-	(98.939)
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>176.266</u>

### Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - julho a setembro de 2012

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	309.840	65.748	28.929	-	-	404.517
Deduções da receita	<u>(37.039)</u>	<u>(9.466)</u>	<u>(3.668)</u>	-	-	<u>(50.173)</u>
Receita operacional líquida	272.801	56.282	25.261	-	-	354.344
Custo dos serviços prestados	(133.378)	(38.824)	(7.453)	-	-	(179.655)
Custos variáveis/fixos	(109.574)	(36.785)	(5.193)	-	-	(151.552)
Depreciação/amortização	<u>(23.804)</u>	<u>(2.039)</u>	<u>(2.260)</u>	-	-	<u>(28.103)</u>
Lucro bruto	<u>139.423</u>	<u>17.458</u>	<u>17.808</u>	-	-	<u>174.689</u>
Despesas operacionais	(16.558)	(6.765)	100	(18.763)	-	(41.986)
Despesas com vendas	(6.067)	(3.253)	189	-	-	(9.131)
Despesas gerais e administrativas	(10.400)	(3.291)	(89)	(13.911)	-	(27.691)
Depreciação/amortização	(174)	(90)	-	(4.045)	-	(4.309)
Outras	<u>83</u>	<u>(131)</u>	-	<u>(807)</u>	-	<u>(855)</u>
EBIT	122.865	10.693	17.908	(18.763)	-	132.703
Depreciação/amortização	<u>23.978</u>	<u>2.129</u>	<u>2.260</u>	<u>4.045</u>	-	<u>32.412</u>
EBITDA	146.843	12.822	20.168	(14.718)	-	165.115
Resultado financeiro	-	-	-	(9.006)	-	(9.006)
Equivalência patrimonial	-	-	-	17.186	(17.186)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(44.092)</u>	-	<u>(44.092)</u>
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>79.605</u>

### Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2012

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	826.129	184.703	70.917	-	-	1.081.749
Deduções da receita	<u>(94.799)</u>	<u>(27.102)</u>	<u>(9.382)</u>	-	-	<u>(131.283)</u>
Receita operacional líquida	731.330	157.601	61.535	-	-	950.466
Custo dos serviços prestados	(373.633)	(107.569)	(22.528)	-	-	(503.730)
Custos variáveis/fixos	(304.969)	(102.085)	(15.717)	-	-	(422.771)
Depreciação/amortização	<u>(68.664)</u>	<u>(5.484)</u>	<u>(6.811)</u>	-	-	<u>(80.959)</u>
Lucro bruto	<u>357.697</u>	<u>50.032</u>	<u>39.007</u>	-	-	<u>446.736</u>
Despesas operacionais	(50.838)	(18.348)	(355)	(56.525)	-	(126.066)
Despesas com vendas	(21.394)	(8.605)	(164)	-	-	(30.163)
Despesas gerais e administrativas	(29.979)	(9.510)	(210)	(43.511)	-	(83.210)
Depreciação/amortização	(532)	(265)	-	(12.151)	-	(12.948)
Outras	<u>1.067</u>	<u>32</u>	<u>19</u>	<u>(863)</u>	-	<u>255</u>
EBIT	306.859	31.684	38.652	(56.525)	-	320.670
Depreciação/amortização	<u>69.196</u>	<u>5.749</u>	<u>6.811</u>	<u>12.151</u>	-	<u>93.907</u>
EBITDA	376.055	37.433	45.463	(44.374)	-	414.577
Resultado financeiro	-	-	-	(35.771)	-	(35.771)
Equivalência patrimonial	-	-	-	46.033	(46.033)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(100.970)</u>	-	<u>(100.970)</u>
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>183.929</u>

Em 30 de setembro de 2013, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$147.101 (R\$184.694 em 30 de setembro de 2012), equivalentes a 12,7% do total da receita bruta consolidada.

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -  
30 de setembro de 2013

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logístic a</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>159.182</u>	<u>33.757</u>	<u>9.028</u>	<u>207.257</u>	<u>(2.439)</u>	<u>406.785</u>
Disponibilidades	-	-	-	201.230	-	201.230
Outros	159.182	33.757	9.028	6.027	(2.439)	205.555
Ativo não circulante	<u>1.307.324</u>	<u>185.048</u>	<u>191.099</u>	<u>596.309</u>	<u>(418.699)</u>	<u>1.861.081</u>
Realizável a longo prazo	202.648	5.310	18	13.465	(392)	221.049
Investimento	-	-	-	418.307	(418.307)	-
Imobilizado	952.035	138.621	1.112	29.020	-	1.120.788
Intangível	152.641	41.117	189.969	135.517	-	519.244
Passivo circulante	<u>(96.025)</u>	<u>(29.156)</u>	<u>(3.344)</u>	<u>(11.806)</u>	<u>2.832</u>	<u>(137.499)</u>
Fornecedores	(46.532)	(13.256)	(2.276)	(8)	2.037	(60.035)
Outros	(49.493)	(15.900)	(1.068)	(11.798)	795	(77.464)
Passivo não circulante	<u>(170.222)</u>	<u>(1.289)</u>	<u>(55)</u>	<u>(51.979)</u>	<u>-</u>	<u>(223.545)</u>
Fornecedores	(23.681)	-	-	-	-	(23.681)
Provisão para contingências	(146.541)	(1.289)	(55)	(3)	-	(147.888)
Outros	-	-	-	(51.976)	-	(51.976)
Total	<u>1.200.259</u>	<u>188.360</u>	<u>196.728</u>	<u>739.781</u>	<u>(418.306)</u>	<u>1.906.822</u>

Fontes de capital

Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>145.966</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	145.891
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	75
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>234.012</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	220.989
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	13.023
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.526.844</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.529.544
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(2.700)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.906.822</u>

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -  
31 de dezembro de 2012

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>122.484</u>	<u>25.524</u>	<u>8.705</u>	<u>157.834</u>	<u>(8.064)</u>	<u>306.483</u>
Disponibilidades	-	-	-	136.444	-	136.444
Outros	122.484	25.524	8.705	21.390	(8.064)	170.039
Ativo não circulante	<u>1.315.021</u>	<u>176.023</u>	<u>197.823</u>	<u>592.446</u>	<u>(419.071)</u>	<u>1.862.242</u>
Realizável a longo prazo	157.336	10.152	199	2.708	(225)	170.170
Investimento	-	-	-	418.846	(418.846)	-
Imobilizado	994.984	124.052	950	23.662	-	1.143.648
Intangível	162.701	41.819	196.674	147.230	-	548.424
Passivo circulante	<u>(101.728)</u>	<u>(23.587)</u>	<u>(4.685)</u>	<u>22</u>	<u>1.932</u>	<u>(128.046)</u>
Fornecedores	(46.763)	(9.887)	(1.800)	(2)	1.292	(57.160)
Outros	(54.965)	(13.700)	(2.885)	24	640	(70.886)
Passivo não circulante	<u>(133.979)</u>	<u>(1.170)</u>	<u>(40)</u>	<u>(35.604)</u>	<u>-</u>	<u>(170.793)</u>
Provisão para contingências	(133.979)	(1.170)	(40)	-	-	(135.189)
Outros	-	-	-	(35.604)	-	(35.604)
Total	<u>1.201.798</u>	<u>176.790</u>	<u>201.803</u>	<u>714.698</u>	<u>(425.203)</u>	<u>1.869.886</u>



<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Ativo circulante	-	-	-	-	-	(4.424)
Outros	-	-	-	-	-	(4.424)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	(13.853)
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	(13.853)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	230.221
Endividamento	-	-	-	-	-	165.547
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	64.569
Outras obrigações	-	-	-	-	-	105
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	289.041
Endividamento	-	-	-	-	-	267.600
Outras obrigações	-	-	-	-	-	9.980
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	11.461
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.368.901
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.371.601
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(2.700)
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.869.886

### Conselho de Administração

Carlos Geraldo Langoni (Presidente)  
Verônica Valente Dantas (Vice-Presidente)  
Marcos Nascimento Ferreira  
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim  
Daniel Pedreira Dórea  
Fabio Perrone Campos Mello  
Alcides Lopes Tápias (Independente)  
Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)  
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

### Suplentes

Ricardo Schenker Wajnberg  
Marcus Vinicius Gomes Bitencourt  
João Mendes de Oliveira Castro  
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo  
Marcelo de Freitas Lapa Santos  
Pedro Corrêa da Veiga Murgel

### Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente  
Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores  
Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações  
Mauro Santos Salgado - Diretor Comercial

### Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)  
Leonardo Guimarães Pinto  
Antonio Carlos Pinto de Azeredo  
Axel Erhard Brod

### Suplentes

Marcello Martins Rodrigues  
Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior  
Mauro Ormeu Cardoso Amorelli  
Alexandre Luiz Oliveira de Toledo

Luiz Carlos Quene - TC/CRC nº 1 SP 192166/O-6  
Diretor de Controladoria